

Temer caiu no conto do padre de passeata

YAHOO!

Claudio Tognolli

Yahoo Notícias 24 de maio de 2017



24/05/2017- Brasília- DF, Brasil- Segurança é reforçada no Palácio do Planalto
Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Quero falar sobre a ética do padre de passeata.

Sobre ele, estabeleceu Nelson Rodrigues:

“O verdadeiro Cristo? É o Cristo verdadeiro. O falso cristo é o cristo dos padres de passeata. Há um cristo de passeata que é mais falso do que Judas. É a igreja dos padres de passeata. Eu sou cristão, mas não me venham falsificar Cristo como uísque nacional”.

Temer caiu no conto do padre de passeata, nessa quarta-feira, ao chamar as Forças Armadas. Aliás, sobre elas nas ruas, em tempos de democracia, o marechal Castello Branco tinha uma frase (um expletivo obrado em plena ditadura militar, diga-se de passagem): “São vivandeiras alvoroçadas a rondar os bivaques em que habitam os granadeiros”.

Alckmin caiu tecnicamente “n” vezes no mesmo conto do vigário. Qual? Digamos que você vai num jantar de gala com sua mulher.

Devidamente engalanados, são instados por um malandro que, do alto da sarjeta, berra, “Seus F.D.P.s !!!!”. Fica por conta do cliente cair ou

não no chamado do sacripanta. Se cai, perde o jantar, a razão, e vai para a sarjeta num mano a mano com o malandro.

Essa alvíssara de chamar o interlocutor para a sarjeta criou “n” vítimas sob a PM de Alckmin: afinal, diga-se, tucanos e pemedebistas, literal e figurativamente homens de punhos de cambraia, são capazes de liquidar seus jantares para mandar as PMs, o Exército, o diabo, saírem no dog fight com os desbundados dos protestos.

Timothy Leary, para quem de resto John Lennon compôs “Comer Together”, vocalizou isso a este blogueiro em sua casa, em Beverly Hills, em 1996: a contra-cultura, maximizada em Woodstock, só nasceu pelo seguinte: no final dos anos 60, o então governador da Califórnia, Ronald Reagan, chamou a Guarda Nacional para combater estudantes que protestavam em Berkeley. Um dos beletristas, o estudante Joel Tornabene, viu que o guarda nacional que lhe apontava goela abaixo um fuzil Armalite tinha a mesma idade que ele. Daí, ppegou uma flor e enfiou no cano da arma. Nascia o movimento pacifista Flower Power, até hoje adornando camisetas, amiúde.

Bem: o erro de Temer ribombou no STF. “Espero que seja mentira”, disse o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, ao saber que Michel Temer convocou as Forças Armadas por uma semana, praticamente decretando estado de sítio na capital federal.

Temer perdeu um grande momento para não agir, aquilo a que os taoístas, da mesma contra-cultura, chamam de “wu wei”, ou “não-ação”.

Bem... A confusão hoje na Câmara começou após o deputado **Glauber Braga (PSOL-RJ)** subir à tribuna para contestar a decisão do presidente de chamar o Exército.

Temer, como bom punho de cambraia, caiu no conto do padre de passeata...

Sumário

PÁGINA

Atos do Poder Executivo..... 1

Atos do Poder Executivo

DECRETO DE 24 DE MAIO DE 2017

Autoriza o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, **caput**, incisos IV e XIII, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999,

DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal, no período de 24 a 31 de maio de 2017.

Parágrafo único. A área de atuação para o emprego a que se refere o **caput** será definida pelo Ministério da Defesa.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de dezembro de 2017; 196º da Independência e 129º da República.

MICHEL TEMER

Raul Jungmann

Sergio Westphalen Etchegoyen

